

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS), *CAMPUS* CERRO LARGO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO E POLÍTICAS PÚBLICAS (PPGDPP)

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PPGDPP/MESTRADO:
Ano-base 2022

Cerro Largo, RS

28 de junho de 2023

SIGLAS

CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CCRS	Componentes Curriculares
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CNTTR	Congresso Nacional dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares
CONTAG	Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura
COREDES	Conselhos Regionais de Desenvolvimento do Rio Grande do Sul
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CRDH	Centro de Referência em Direitos Humanos e Igualdade Racial Marcelino Chiarello
DIR-SOCIAIS	Grupo de Pesquisa em Direitos Humanos, Movimentos Sociais e Instituições
DTSSS	Gênero, quintais produtivos e desenvolvimento territorial saudável, sustentável e solidário
FAPERGS	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul
FAPESC	Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina
FOLEC	Fórum Latino-Americano de Avaliação Científica
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ISM	Instituto Social del Mercosur
ITCPs	Rede de Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares
OBSERVADR	Observatório do Desenvolvimento Regional
OUI	Organização Universitária Interamericana
PAIUB	Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras
PPGDPP	Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Políticas Públicas
PRONINC	Programa Nacional de Incubadoras de Cooperativas Populares
Red CIDIR	Red de Cooperación Interuniversitaria para el Desarrollo y la Integración Regional
REDETEG	Rede Iberoamericana de Estudos sobre Desenvolvimento Territorial e Governança
RETE	Rede Brasileira de Pesquisa e Gestão em Desenvolvimento Territorial
RF7	Região Funcional 7
SEPLAN	Planejamento, Governança e Gestão
SESCOOP	Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SNPG	Sistema Nacional de Pós-Graduação
UFFS	Universidade Federal da Fronteira Sul
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina
UFSM	Universidade Federal de Santa Maria
UnaM	Universidade Nacional de Misiones
UNICRUZ	Universidade de Cruz Alta
UNIJUÍ	Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul

QUADROS

- Quadro 1 Componentes curriculares ofertados, semestralmente, pelo PPGDPP em 2022.
- Quadro 2 Carga horária em CCR's - graduação, por linhas de pesquisa, ministrados pelos docentes permanentes do PPGDPP em 2022.
- Quadro 3 Temas de interesse dos docentes permanentes no PPGDPP - Linha 1 em 2022.
- Quadro 4 Modalidades de participação dos docentes permanentes do PPGDPP – Linha 1, nos projetos de pesquisa em 2022.
- Quadro 5 N° de orientações dos docentes permanentes do PPGDPP – Linha 1 em 2022.
- Quadro 6 Temas de interesse dos docentes permanentes no PPGDPP - Linha 2 em 2022.
- Quadro 7 Modalidades de participação dos docentes permanentes do PPGDPP – Linha 2, nos projetos de pesquisa em 2022.
- Quadro 8 N° de orientações dos docentes permanentes do PPGDPP – Linha 2 em 2022.
- Quadro 9 Dissertações defendidas por linha de pesquisa e orientador(a) em 2022.
- Quadro 10 Produtos relevantes para avaliação e sua respectiva importancia no contexto da transferencia
- Quadro 11 Relação de produtos do nivel 1
- Quadro 12 Relação de produtos do nivel 2
- Quadro 13 Relação de produtos do nivel 3
- Quadro 14 Relação de produtos do nivel 4
- Quadro 15 Programas/Projetos de extensão desenvolvidos no PPGDPP por linha de pesquisa e docente

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	5
2 ATUAÇÃO DO PPGDPP, A PARTIR DAS DIMENSÕES AVALIATIVAS DA CAPES.....	8
2.1 1ª DIMENSÃO - ENSINO E APRENDIZAGEM.....	11
2.2 2ª DIMENSÃO - PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO.....	14
2.3 3ª DIMENSÃO - INSERÇÃO INTERNACIONAL E REGIONAL.....	24
2.4 4ª DIMENSÃO – INOVAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO.....	27
2.5 5ª DIMENSÃO – IMPACTO NA SOCIEDADE.....	30
3 RECOMENDAÇÕES.....	36
4 REFERÊNCIAS.....	38

1 INTRODUÇÃO

No Brasil, o contexto de atuação dos cursos de graduação tem sido objeto de autoavaliação desde os tempos do Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB), no início da década de 1990, até mais recentemente, na década de 2000, com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e seu componente de Autoavaliação Institucional¹. Por sua vez, o Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG) no Brasil como um todo e os Planos Nacionais de Pós-Graduação, pontualmente, apresentam também um vasto legado de conhecimentos especializados sobre o campo da avaliação institucionalizada interna e externa, no que concerne aos programas e cursos com acreditação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)².

A sistemática de autoavaliação no âmbito dos programas de pós-graduação *stricto-sensu* tem sido objeto de amplos debates, por parte daqueles que estão envolvidos no SNPG. No momento, a metavaliação procedida pela CAPES mostra que os objetivos previstos desde a criação dos primeiros programas/cursos têm sido alcançados, no que diz respeito à formação de professores para o sistema de educação brasileiro, qualificação de técnicos e trabalhadores intelectuais, assim como formação de pesquisadores e incremento da produção científica brasileira e sua internacionalização. Por outro lado, há o reconhecimento de que para avançar na consolidação da pós-graduação no Brasil, os seus mecanismos de regulação e o constante aperfeiçoamento de suas ferramentas de autoavaliação necessitam olhares mais atentos para alguns aspectos essenciais. São eles: o caráter formativo e de aprendizagem dos processos avaliativos, as desigualdades regionais no País e os desequilíbrios nos recursos financeiros destinados para as variadas áreas e subáreas, que operam no interior do SNPG.

Como reporta a literatura sobre o assunto, a construção da identidade, heterogeneidade e envolvimento dos programas avaliados, para além dos padrões mínimos garantidos pela avaliação externa é uma questão central no cotidiano institucional. Nesse sentido, a autoavaliação é definida como um processo avaliativo conceituado e autogerido pela comunidade acadêmica. A comunidade tem a titularidade da avaliação. Envolve a participação de distintos atores da academia ou externos a ela (docentes, discentes, egressos, técnicos e outros), nos níveis hierárquicos diversos, dos

¹ De acordo com a Lei nº 10.861/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a UFFS constituiu sua Comissão Própria de Avaliação (CPA), pela Portaria nº 694/GR/UFFS/2011, de 13 de outubro de 2011. Acesso em: 25/04/2023. Disponível em: <https://acervo.uffs.edu.br/index.php/portaria-694-gr-2011>

² Os primeiros passos para a criação da pós-graduação no Brasil aconteceram nos anos 30. Em 1951 foi criada a CAPES e no ano de 1965, o então, Conselho Federal de Educação, oficializa a implantação dos cursos de pós-graduação no Brasil. Somente a partir de 1975, são iniciados os trabalhos com a vigência dos Planos Nacionais de Pós-Graduação. A Plataforma Sucupira, por sua vez, surgiu no início de 2014. (NOGUEIRA e BOLTER, 2019).

estratégicos aos mais operacionais. E, deste ponto de vista, os resultados da autoavaliação são melhor apropriados quando são frutos do trabalho participativo.

A autoanálise feita pela comunidade a partir da sistematização dos dados, se sustenta em princípios éticos de um processo avaliativo autogerido. Como resposta a este processo de autoavaliação, se pode apresentar cenários estratégicos, os quais permitam debater os resultados para o melhoramento contínuo das ações/abordagens/estratégias adotadas. E, certamente terá mais sucesso quando for regida pela colaboração entre os sujeitos/atores/protagonista, respeitando individualidades e direitos à privacidade.

O Planejamento Estratégico da Pós-Graduação da UFFS para 2021-2024 (UFFS, 2021), organizado a partir das cinco dimensões de avaliação da CAPES³, estabelece objetivos específicos e ações para alcançá-los. Nestas, é possível identificar a preocupação com a qualidade dos programas, as estruturas institucionais de apoio, os processos de avaliação permanente, a formação do corpo docente, a visibilidade e a inserção acadêmica e social.

Objetivando, desse modo, atender tais demandas, o Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Políticas Públicas da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Cerro Largo/RS, tem realizado, desde sua criação, em 2015, um trabalho sistemático de autoavaliação envolvendo todos os segmentos da comunidade acadêmica interna e seu entorno social⁴. Para fins de contemplar a tarefa de elaboração do “Relatório de Autoavaliação do PPGDPP: ano base de 2022” foi constituída uma Comissão de trabalho, formada por representação docente: professoras Louise de Lira Roedel Botelho (presidente) e Sandra Vidal Nogueira e, representação discente, Mestrando Daniel Hedlund Soares das Chagas⁵.

O presente documento, portanto, é fruto da sistematização de dados e informações realizado pela Comissão supracitada, tendo por base o ano de 2022. O trabalho de consulta preliminar foi direcionado para a leitura e análise dos conteúdos disponibilizados pelos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA), os registros constantes na Plataforma Sucupira e os Instrumentos de Autoavaliações de Programas/Cursos, do PPGDPP. Apresenta-se, assim, estruturado a partir das dimensões avaliativas da CAPES e assumidas pela UFFS.

³ São elas: Ensino e aprendizagem; Produção de Conhecimento; Inserção internacional e Regional; Inovação e transferência de Conhecimento; Impacto na Sociedade.

⁴ Articulado ao trabalho da Comissão Própria de Avaliação (CPA), desencadeia-se semestralmente no âmbito do PPGDPP, atividades de consulta individual e voluntária para discente/docente/comunidade, com devolutivas segmentadas por Componentes Curriculares e debates ampliados em seminários, colegiados, conselhos e afins.

⁵ Portaria nº 2760/GR/UFFS/2023, de 11 de abril de 2023. Acesso em: 25/04/2023. Disponível em: <https://www.uffs.edu.br/atos-normativos/portaria/gr/2023-2760>

2 ATUAÇÃO DO PPGDPP, A PARTIR DAS DIMENSÕES AVALIATIVAS DA CAPES

O Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Políticas Públicas (PPGDPP) foi autorizado pela CAPES em abril de 2015⁶, sendo o primeiro programa *stricto sensu* da UFFS, no *campus* Cerro Largo⁷. O PPGDPP/UFFS tem sua gênese a partir da necessidade de consolidação da Universidade e de sua estrutura de Pesquisa e Pós-Graduação sendo, pois, concebido de forma participativa, ou seja, dentro do escopo da missão institucional⁸ em conjunto com a comunidade externa. Seu objetivo geral⁹ é formar cientistas sociais qualificados, para a docência e a pesquisa, mediante uma sólida formação teórica e crítica na área de Desenvolvimento e Políticas Públicas, numa perspectiva interdisciplinar, habilitando-os a usarem os conceitos e as ferramentas teóricas fundamentais para análise da realidade socioeconômica, político-cultural e ambiental, em sentido amplo, e de modo especial, da realidade regional.

A opção pela referida Área de Concentração do PPGDPP se deu pela demanda por profissionais em espaços acadêmicos, órgãos públicos e empresas privadas; e a carência de oferta de cursos desta natureza, na região de abrangência do *Campus* de Cerro Largo/RS, restritos ao Mestrado em Desenvolvimento, da UNIJUÍ¹⁰ e o Programa de Pós-Graduação em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social, da UNICRUZ. Desde sua criação o PPGDPP conta com a

⁶ Resolução nº 15/CONSUNI/PPG/UFFS/2015. Acesso em: 25/04/2023. Disponível em: <https://www.uffs.edu.br/atos-normativos/resolucao/cppg/2015-0015>

⁷ O *campus* Cerro Largo, sede do PPGDPP, situa-se nesta Mesorregião, tendo sua atuação prioritária na Região Funcional 7 (RF7), do Rio Grande do Sul (RS). Na estrutura da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SEPLAN), os municípios foram agregados a partir de 9 regiões funcionais, tendo como referência a estrutura dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento do Rio Grande do Sul (COREDEs). Estas RFs foram delimitadas como base em critérios de similaridade econômica, ambiental e social. A RF7 integra 4 COREDEs: Celeiro, Fronteira Noroeste, Missões e Noroeste Colonial; compreende 77 municípios, dos quais 90,90% (70 municípios) deles apresentam população até 20 mil habitantes; e possui uma população estimada de 808.780 habitantes, conforme estimativas do IBGE para 2021.

⁸ Na missão da UFFS está explícita a perspectiva de assegurar o acesso à educação superior como fator decisivo para o desenvolvimento, a qualificação profissional e a inclusão social; desenvolver atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, buscando a interação e a integração das cidades e dos estados que compõem essa grande região e seu entorno; e promover o desenvolvimento regional integrado, como condição essencial para a garantia da permanência dos cidadãos graduados nesta região e a reversão do processo de litoralização hoje em curso. O tema do desenvolvimento da região, de forma especial pela ação do Estado, via políticas públicas, formação de recursos humanos e interação com a sociedade civil, adquire centralidade na missão institucional. Neste sentido, o PPGDPP é uma ferramenta importante na concretização desta missão institucional, na medida em que estabelece, em seu objetivo geral, a formação de profissionais qualificados, para a docência e a pesquisa, mediante uma sólida formação teórica e crítica na área de Desenvolvimento e Políticas Públicas, numa perspectiva interdisciplinar, habilitando-os a usarem os conceitos e as ferramentas teóricas fundamentais para análise da realidade socioeconômica, político-cultural e ambiental, em sentido amplo, e, de modo especial, da realidade regional (PPGDPP/UFFS, 2023).

⁹ Nova redação proposta no art 7º, do Regimento que acompanha a proposta do Curso de doutorado, apresentada à CAPES em janeiro de 2023. “ O Curso de Mestrado em Desenvolvimento e Políticas Públicas objetiva formar pesquisadores e docentes qualificados para atuar na educação superior, além de profissionais aptos a atuar na área do desenvolvimento e áreas correlatas, conduzindo ao grau de Mestre em Desenvolvimento e Políticas Públicas” (PPGDPP/UFFS, 2023).

¹⁰ Desde 2006, Mestrado em Desenvolvimento Regional.

atuação decisiva de docentes das Áreas de Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Agrárias e Educação, do *campus* de Cerro Largo/RS e *campus* Chapecó/SC.

A relação entre desenvolvimento e políticas públicas é uma constante na tradição dos Estados modernos, especialmente a partir da segunda metade do século XIX. Porém ela se torna mais evidente a partir de meados do século XX e das experiências de Estado Social e dos questionamentos aos indicadores tradicionais de aferir o desenvolvimento, em especial o PIB *per capita*. A emergência de novas compreensões de desenvolvimento se fez acompanhar da construção de indicadores mais complexos para aferi-lo, demandando, inclusive, novas leituras sobre políticas públicas. Para estudar esta relação, novamente, se evidencia a necessidade de tratamento interdisciplinar. Nesse sentido, o PPGDPP insere-se na CAPES, a partir da Área de Avaliação: Interdisciplinar, na Área Básica: Sociais e Humanidades. Os estudos e debates em torno da proposta levaram a uma definição de duas linhas de pesquisa: Linha 1 - Estado, Sociedade e Políticas de Desenvolvimento e Linha 2 - Dinâmicas Sociopolíticas e Experiências de Desenvolvimento.

Na Linha 1 - Estado, Sociedade e Políticas de Desenvolvimento – o eixo central é o debate teórico-conceitual mais amplo e filosoficamente situado sobre o Estado, as Políticas Públicas, o Desenvolvimento e as interfaces entre eles, privilegiando as perspectivas interdisciplinares. Trata do desenvolvimento não como um fenômeno ou conceito restrito, mas como campo de estudos, para o qual contribuem diversas disciplinas, modelos teóricos, perspectivas analíticas e abordagens metodológicas. Partindo de uma compreensão do Desenvolvimento como decorrência do projeto moderno de sociedade, originário do debate sobre o progresso que é característico da modernidade, busca aprofundar a compreensão dos seus fundamentos filosóficos e teórico-conceituais, para então analisá-lo como fenômeno histórico e objeto de escolhas políticas concretas.

Na Linha 2 - Dinâmicas Sociopolíticas e Experiências de Desenvolvimento, o destaque são as relações entre o mundo da institucionalidade sociopolítica e as experiências concretas de desenvolvimento. Seu foco é o aprofundamento da compreensão sobre os processos, as dinâmicas e as interfaces entre as estruturas institucionais, os aparatos burocrático-governamentais, os arranjos normativos e procedimentais, os conflitos socioeconômicos e políticos e suas relações com o processo concreto de concepção e implantação de ações para a promoção do desenvolvimento. Aqui se vinculam projetos voltados à análise empírica de situações e experiências concretas de desenvolvimento, para os quais a construção de tipologias, metodologias, bancos de dados e modelos analíticos assumem posição de centralidade.

2.1 1ª DIMENSÃO - ENSINO E APRENDIZAGEM

O regime letivo do PPGDPP está organizado de modo semestral, tendo entrada anual de 15 ingressantes. Somente entre os anos de 2021 e 2023 foram 187 candidatos inscritos aos processos seletivos¹¹. O Programa recebeu, ainda, em 2022, a matrícula de 23 estudantes especiais e/ou provenientes de outros programas. A evasão do Programa no ano 2022 foi inexistente com zero por cento do total. Salienta-se que ao longo de sua existência (2015-2022) houve a evasão de apenas dois discentes em um universo de 135 discentes.

Para a composição do atual quadro docente do PPGDPP, a Comissão de Credenciamento de Docentes do PPGDPP¹², realizou duas chamadas, via edital para tal finalidade¹³, sendo homologados os resultados finais¹⁴. Ao final do ano de 2022, o PPGDPP contava com 17 docentes, organizados em duas categorias: a) 14 permanentes: Alcione Aparecida de Almeida Alves¹⁵, Carlos Eduardo Ruschel Anes, Dionéia Dalcin¹⁶, Edemar Rotta, Enise Barth, Evandro Pedro Schneider, Iara Denise Endruweit Battisti, Ivann Carlos Lago, Livio Osvaldo Arenhart, Louise de Lira Roedel Botelho, Neusete Machado Rigo¹⁷, Reneo Pedro Prediger, Sandra Vidal Nogueira e Serli Genz Bolter¹⁸; e b) 3 colaboradores: Monize Samara Visentini¹⁹. Denise Medianeira Mariotti Fernandes e Herton Castiglioni Lopes.²⁰

¹¹ Sendo, em 2021 – 81 inscritos, 2022 – 59 inscritos e, para 2023 – 47 inscritos.

¹² Portaria nº 2151/GR/UFS/2022, de 29 de março de 2022. Acesso em: 25/04/2023. Disponível em: <https://www.ufs.edu.br/atos-normativos/portaria/gr/2022-2151>

¹³ Edital nº 610/GR/UFS/2022, de 30 de maio de 2022. Acesso em: 25/04/2023. Disponível em: <https://www.ufs.edu.br/atos-normativos/edital/gr/2022-0610> Edital nº 916/GR/UFS/2022, de 31 de agosto de 2022. Acesso em: 25/04/2023. Disponível em: <https://www.ufs.edu.br/atos-normativos/edital/gr/2022-0916>

¹⁴ Edital nº 866/GR/UFS/2022, de 12 de agosto de 2022. Acesso em: 25/04/2023. Disponível em: <https://www.ufs.edu.br/UFS/atos-normativos/edital/gr/2022-0866> Edital nº 1092/GR/UFS/2022, de 10 de novembro de 2022. Acesso em: 25/04/2023. Disponível em: <https://www.ufs.edu.br/atos-normativos/edital/gr/2022-1092>

¹⁵ Portaria 185/PROPEPG/UFS/2022, de 15 de dezembro de 2022. Acesso em: 25/05/2023. Disponível em: <https://www.ufs.edu.br/atos-normativos/portaria/propepg/2022-0185>

¹⁶ Redistribuição para UFSM em 08/06/2022 (Processo nº 23205.013487/2022-11) passando a permanecer no PPGDPP/UFS na categoria de permanente, por decisão colegiada de ambas as instituições.

¹⁷ Portaria 184/PROPEPG/UFS/2022, de 15 de dezembro de 2022. Acesso em 25/05/2023. Disponível em: <https://www.ufs.edu.br/atos-normativos/portaria/propepg/2022-0184>

¹⁸ Afastamento para capacitação (12 meses), via Portaria de Pessoal nº 163/GR/UFS/2022, de 11 de março de 2022. Acesso em: 25/05/2023. Disponível em: <https://www.ufs.edu.br/atos-normativos/portaria-de-pessoal/gr/2022-0163>

¹⁹ Afastamento entre 18/11/2021 e 21/11/2022, via Portaria de Pessoal nº 694 GR/UFS/2021 e Portaria de Pessoal nº 798/GR/UFS/2022. Houve, ainda, no retorno da professora, solicitação, via ofício, datado de 24/11/2022, para alteração no enquadramento para docente colaboradora, sendo o pedido deferido por decisão colegiada em 05/12/2022.

²⁰ No processo de recredenciamento docente, desencadeado a partir do Edital nº 757/GR/UFS/2021, de 23 de agosto de 2021, houve o seu reenquadramento, a pedido do referido professor, para a categoria de colaborador. Acesso em: 25/05/2023. Disponível em: <https://www.ufs.edu.br/atos-normativos/edital/gr/2021-0757>

Em 2022 foram ofertadas 09 Componentes Curriculares (CCRs), sendo 03 obrigatórios e 06 eletivos, conforme identifica o Quadro nº 01, “Componente curriculares ofertados, semestralmente, pelo PPGDPP, em 2022”, a seguir.

QUADRO Nº 01		
COMPONENTES CURRICULARES OFERTADOS, SEMESTRALMENTE, PELO PPGDPP, EM 2022		
CCRS	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE
OBRIGATÓRIOS	DOCENTES	DOCENTES
Teorias e Experiências Comparadas de Desenvolvimento	Edemar Rotta Ivann Carlos Lago	
Metodologia da pesquisa Científica	Enise Barth Iara Denise Endruweit Battisti Lívio Osvaldo Arenhart	
Seminários em Desenvolvimento e Políticas Públicas		Edemar Rotta Enise Barth Reneo Pedro Prediger
ELETIVOS	DOCENTES	DOCENTES
Cultura, política e desenvolvimento		Ivann Carlos Lago
Estado, direito e desenvolvimento		Sandra Vidal Nogueira Lívio Osvaldo Arenhart
Cidades educadoras, novas sociabilidades e ecoformação	Sandra Vidal Nogueira	
Desenvolvimento Regional e Políticas Públicas	Edemar Rotta	
Planejamento e gestão estratégia em desenvolvimento		Carlos Eduardo Ruschel Anes
Tecnologia social e políticas públicas para o desenvolvimento	Carlos Eduardo Ruschel Anes Enise Barth Louise de Lira Roedel Botelho	

Considerando a atuação docente nas atividades de ensino, nos cursos de graduação, o cenário relativo ao ano de 2022 está contemplado no Quadro nº 02, “Carga horária em CCR’s – graduação, por linhas de pesquisa, ministrados pelos docentes permanentes do PPGDPP em 2022.”.

QUADRO Nº 02		
CARGA HORÁRIA EM CCR'S - GRADUAÇÃO, POR LINHAS DE PESQUISA, MINISTRADOS PELOS DOCENTES PERMANENTES DO PPGDPP EM 2022		
DOCENTES PERMANENTES	LINHAS DE PESQUISA	
	LINHA Nº 01	LINHA Nº 02
Alcione Aparecida de Almeida Alves		240
Carlos Eduardo Ruschel Anes	360	
Edemar Rotta		120
Enise Barth		270
Evandro Pedro Schneider		300
Iara Denise Endruweit Battisti		210
Ivann Carlos Lago	180	
Lívio Osvaldo Arenhart	240	
Louise De Lira Roedel Botelho		240

Neusete Machado Rigo	345	
Reneo Pedro Prediger	300	
Sandra Vidal Nogueira	240	

Quanto ao processo de concessão de bolsas, o PPGDPP contou, em 2022, com seis bolsas de estudo para mestrandos. Desse total, quatro foram provenientes do Programa de Demanda Social da CAPES (DS/Capes) e duas advindas do Programa de Bolsa Institucional, da UFFS²¹. Houve, também, a abertura de editais próprios para fins de Estágio Pós-doutoral²² e a respectiva seleção de cinco pós-doutorandos²³.

O PPGDPP possui atenção especial para o seu planejamento e, desse modo, possui Comissão de Planejamento Estratégico designada para tal finalidade, ou seja, responsável por debater e consolidar informações, em termos do alcance de objetivos a curto, médio e longo prazo²⁴. Nesse sentido e com base na Avaliação Quadrienal (2017-2020)²⁵, há de se mencionar que o PPGDPP progrediu do conceito 3 para o 4. O parecer técnico contido na Ficha de Avaliação (CAPES,2022, p. 08), pontua alguns aspectos, a saber:

O programa articula de maneira adequada questões inerentes à sua organização e desenvolvimento da proposta do curso, objetivos, missão e relevância social. A área de concentração e as duas linhas estão em consonância interdisciplinar evidenciada a partir das ações desenvolvidas pelo corpo docente no que se refere ao ensino, pesquisa e extensão. No que se refere à formação, o programa é considerado bom, atende ao recomendado pela área para um mestrado acadêmico interdisciplinar. Docentes e discentes vem desenvolvendo produção acadêmica qualificada, com bons indicadores de orientação e distribuição dessas atividades entre o corpo docente permanente. Os egressos têm atuação com impacto

²¹ Edital nº 266/GR/UFFS/2022. Acesso em: 25/05/2023. Disponível em: <https://www.uffs.edu.br/atos-normativos/edital/gr/2022-0266>

²² Edital nº 23/GR/UFFS/2022, em 14 de janeiro de 2022 e nº 158/GR/UFFS/2022, em 23 de fevereiro de 2022. Acesso em: 25/05/2023.

²³ Edital nº 292/GR/UFFS/2022. Acesso em: 25/05/2023. Disponível em: https://www.uffs.edu.br/campi/cerro-largo/cursos/mestradocl/mestrado_em_desenvolvimento_e_politicas_publicas/estagio-pos-doutoral

²⁴ Portaria nº 1372/GR/UFFS/2020. Acesso em: 25/05/2023. Disponível em: <https://www.uffs.edu.br/atos-normativos/portaria/gr/2020-1372>

²⁵ Publicada em 02/09/2022.

acadêmico e social que responde à missão e o perfil do egresso definido para o curso. No que se refere ao impacto social, este é considerado bom, ao considerar a relevância local. Porém ao analisar os aspectos do impacto nacional e internacional, o programa expressa fragilidades que são apontadas no próprio planejamento a ser desenvolvido para o próximo quadriênio. A partir dos dados analisadas, a área recomenda nota 4 ao considerar a qualidade, o impacto e o amadurecimento das atividades que estão sendo desenvolvidas pelo programa ao longo do quadriênio

Tendo em vista promover avanços no planejamento estratégico do PPGDPP foi constituído um Grupo de Trabalho (GT) ²⁶ para viabilizar a redação da proposta do curso de doutorado. Os trabalhos deste GT foram realizados no período compreendido entre 20/10 e 20/12/2022, o envio da proposta para a CAPES ocorreu em 15/01/2023 e a aprovação do referido curso foi publicada, via Ficha de Avaliação - Área Interdisciplinar (nº 1956/2022), em 07/06/2023.

2.2 2ª DIMENSÃO - PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

O PPGDPP possui, no total, 120 ingressantes, 92 egressos e 92 dissertações defendidas até 2022, sendo, a maior parte delas, com estudos sobre a região de atuação da UFFS. Dissertações que analisaram a estrutura produtiva; a organização da sociedade; as políticas públicas de saúde, educação, assistência social, incentivo aos processos produtivos, superação das desigualdades e inclusão social; a formação de capital humano e capital social; as perspectivas de desenvolvimento; a atuação da UFFS em termos de ensino, pesquisa e extensão; entre outros. Estas dissertações têm contribuído para auxiliar a região no sentido de se entender melhor e buscar alternativas que gerem processos de inclusão produtiva e equidade social.

Na Linha 1 - Estado, Sociedade e Políticas de Desenvolvimento – o eixo central é o debate teórico-conceitual mais amplo e filosoficamente situado sobre o Estado, as Políticas Públicas, o Desenvolvimento e as interfaces entre eles, privilegiando as perspectivas interdisciplinares. Trata do desenvolvimento não como um fenômeno ou conceito restrito, mas como campo de estudos, para o qual contribuem diversas disciplinas, modelos teóricos, perspectivas analíticas e abordagens metodológicas. Partindo de uma compreensão do Desenvolvimento como decorrência do projeto moderno de sociedade, originário do debate sobre o progresso que é característico da modernidade, busca aprofundar a compreensão dos seus fundamentos filosóficos e teórico-conceituais, para então analisá-lo como fenômeno histórico e objeto de escolhas políticas concretas.

²⁶ Portaria nº 183/PROPEPG/UFFS/2022, 26 de outubro de 2022. Acesso em: 25/05/2023. Disponível em: <https://www.uffs.edu.br/atos-normativos/edital/gr/2021-0757>

O Quadro nº 03 detalhada sobre a “Temas de interesse dos docentes permanentes no PPGDPP - Linha 1 em 2022”.

QUADRO Nº 03	
TEMAS DE INTERESSE DOS DOCENTES PERMANENTES NO PPGDPP - LINHA 1 EM 2022	
DOCENTES PERMANENTES	TEMAS DE INTERESSE
Carlos Eduardo Ruschel Anes	1. Racionalidades em contextos institucionais públicos e privados; 2. Planejamento e tomada de decisões em instituições públicas e privadas; 3. Economia regional e desenvolvimento; 4. Cooperativismo.
Ivann Carlos Lago	1. Teoria política; 2. Partidos e eleições; 3. Instituições políticas e sistemas de governo; 4. Cultura política e comportamento político; 5. Cultura e desenvolvimento; 6. Cultura política e políticas públicas.
Lívio Osvaldo Arenhart	1. Sucessão na agricultura familiar com associados/as de associações e cooperativas de produção agropecuária familiar; 2. Fundamentação filosófica dos direitos humanos, questões de bioética, bem como as abordagens epistemológicas.
Neusete Machado Rigo	1. Políticas públicas em conexão com políticas educacionais. 2. Educação e desenvolvimento.
Sandra Vidal Nogueira	1. Estudos sobre pertença identitária e empoderamento de mulheres; 2. Narrativas biográficas, autobiográficas e práticas de formação; 3. Memória e História das instituições, dos cursos e programas educativos.
Serli Genz Bolter	1. Políticas públicas e cidadania; 2. Estado, sociedade e judicialização; 3. Direito, cidadania e desenvolvimento.
Reneo Pedro Prediger	1. Transparência pública, dados abertos e governo aberto; 2. Indicadores de desenvolvimento e de avaliação de políticas públicas; 3. Desenvolvimento local: questões sociais, econômicas e administrativas municipais; 4. Desenvolvimento regional; 5. Políticas públicas

No Quadro nº 04 são detalhados dados e informações sobre as “Modalidades de participação dos docentes permanentes do PPGDPP – Linha 1, nos projetos de pesquisa em 2022.”.

QUADRO Nº 04	
MODALIDADES DE PARTICIPAÇÃO DOS DOCENTES PERMANENTES DO PPGDPP – LINHA 1, NOS PROJETOS DE PESQUISA EM 2022	
DOCENTES PERMANENTES	MODALIDADE DE PARTICIPAÇÃO
<p>Carlos Eduardo Ruschel Anes</p> <p>Coordena: 1 projeto Participa: 3 projetos</p>	<p><u>Coordenador:</u></p> <p>As racionalidades e o processo de tomada de decisões em instituições públicas e privadas da Região Noroeste do Rio Grande do Sul.</p> <p>Cadastrado no Sistema Prisma? Sim Orientandos inseridos? Sim Possui financiamento externo? Não. Qual? Não há.</p> <p><u>Colaborador:</u></p> <p>Consolidando relações na região de fronteiras: Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento e Políticas Públicas e Red de Cooperación Interuniversitária para el Desarrollo e Integración Regional.</p> <p>Cadastrado no Sistema Sucupira? Sim Orientandos inseridos? Não Possui financiamento externo? Qual? Não Obs.: Projeto de Pesquisa associado à linha 2. Este projeto está cadastrado na Sucupira, mas não estava na sua lista.</p> <p>Desenvolvimento regional à luz das redes de turismo rural e gastronômico.</p> <p>Cadastrado no Sistema Prisma? Sim. Orientandos inseridos? Não. Possui financiamento externo? Não. Qual? Não há. Obs. Projeto de Pesquisa associado à linha 2.</p> <p>O patrimônio territorial como referência no processo de desenvolvimento de territórios ou regiões: pressupostos epistêmico-teóricos e proposta de instrumental metodológico.</p> <p>Cadastrado no Sistema Prisma? Não. Orientandos inseridos? Não. Possui financiamento externo? Qual? Não</p>

	<p>Observando o desenvolvimento regional no Rio Grande do Sul: gestão e controle social nos territórios dos Coredes Noroeste Colonial, Vale do Rio Pardo, Missões e Litoral.</p> <p>Cadastrado no Sistema Sucupira? Sim Orientandos inseridos? Não Possui financiamento externo? Sim. Qual? FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - (AUXÍLIO A PESQUISA).</p>
<p>Ivann Carlos Lago</p> <p>Coordena: 1 projeto Participa: 1 projeto</p>	<p><u>Coordenador:</u></p> <p>Cultura, política e desenvolvimento.</p> <p>Cadastrado no Sistema Sucupira? Sim Orientandos inseridos? Sim Possui financiamento externo? Não. Qual? Não há.</p> <p><u>Colaborador:</u></p> <p>A agroecologia na dinâmica do desenvolvimento rural do Município de Cero Largo.</p> <p>Cadastrado no Sistema Prisma? Não. Orientandos inseridos? Não. Possui financiamento externo? Qual? Não há.</p> <p>Participa de projeto com colegas docentes do PPGDPP? Sim.</p>
<p>Lívio Osvaldo Arenhart</p> <p>Coordena: 3 projetos</p>	<p><u>Coordenador</u></p> <p>Significados da objetividade científica após a virada pragmático-linguística contemporânea.</p> <p>Cadastrado no Sistema Sucupira? Sim Orientandos inseridos? Sim Possui financiamento externo? Qual? Não</p> <p>Abordagem territorial do desenvolvimento: estruturação, aplicação piloto e validação de uma metodologia multidimensional de diagnóstico e prospecção territorial.</p> <p>Cadastrado no Sistema Prisma? Não. Orientandos inseridos? Não. Possui financiamento externo? Qual? Não há.</p> <p>Ações de cooperativas e a sucessão geracional em propriedades rural da agricultura familiar na Região das Missões, do Rio Grande do Sul.</p> <p>Cadastrado no Sistema Sucupira? Sim Orientandos inseridos? Não Possui financiamento externo? Qual? Não Obs.: Projeto de Pesquisa associado à linha 2.</p> <p>A interconexão necessária entre as distintas abordagens para a construção de conhecimentos</p> <p>Cadastrado no Sistema Sucupira? Sim Orientandos inseridos? Não Possui financiamento externo? Qual? Não Obs.: Projeto de Pesquisa associado à linha 2.</p> <p>Participa de projeto com colegas docentes do PPGDPP? Sim</p>
<p>Neusete Machado Rigo</p> <p>Coordena: 4 projetos Participa: 1 projeto</p>	<p><u>Coordenadora:</u></p> <p>Educação e sociedade: políticas educacionais e políticas curriculares.</p> <p>Cadastrado no Sistema Prisma? Não. Orientandos inseridos? Não. Possui financiamento externo? Qual? Não há.</p> <p>Os Planos Municipais de Educação e a formação continuada de professores para a inclusão escolar.</p> <p>Cadastrado no Sistema Prisma? Não. Orientandos inseridos? Não.</p>

	<p>Possui financiamento externo? Qual? Não há.</p> <p>O conceito de corpo humano no Ensino de Ciências: múltiplas abordagens para sua compreensão.</p> <p>Cadastrado no Sistema Prisma? Não. Orientandos inseridos? Não. Possui financiamento externo? Qual? Não há.</p> <p>As políticas educacionais e curriculares e seus efeitos sobre a educação e a sociedade contemporânea.</p> <p>Cadastrado no Sistema Prisma? Não. Orientandos inseridos? Não. Possui financiamento externo? Qual? Não há.</p> <p><u>Colaboradora:</u></p> <p>Políticas Educacionais e Currículo no Ensino de Ciências: diferentes perspectivas.</p> <p>Cadastrado no Sistema Prisma? Não. Orientandos inseridos? Não. Possui financiamento externo? Qual? Não há.</p> <p>Participa de projeto com colegas docentes do PPGDPP? Não.</p>
<p>Reneo Pedro Prediger</p> <p>Coordena: 1 projeto Participa: 1 projeto</p>	<p><u>Coordenador:</u></p> <p>Dados abertos como indutores da transparência e do controle social em municípios brasileiros: um estudo a partir de municípios gaúchos.</p> <p><u>Colaborador:</u></p> <p>Observando o desenvolvimento regional no Rio Grande do Sul: gestão e controle social nos territórios dos Coredes Noroeste Colonial, Vale do Rio Pardo, Missões e Litoral - 12/2019-02/2022.</p> <p>Participa de projeto com colegas docentes do PPGDPP? Sim</p>
<p>Sandra Vidal Nogueira</p> <p>Coordena: 1 projeto Participa: 2 projetos</p>	<p><u>Coordenadora:</u></p> <p>Direito ao desenvolvimento e seus territórios: história, forma e possibilidades para o Noroeste Rio-Grandense.</p> <p>Cadastrado no Sistema Prisma? Sim. Orientandos inseridos? Sim. Possui financiamento externo? Não.</p> <p><u>Colaboradora:</u></p> <p>Mapeamento das organizações cooperativas existentes na Região Noroeste do estado do Rio Grande do Sul, identificando requisitos e competências para a inovação, transformação digital e perspectivas da modelagem do cooperativismo de plataforma.</p> <p>Cadastrado no Sistema Prisma? Sim. Orientandos inseridos? Não. Possui financiamento externo? Sim. Qual? CNPq.</p> <p>Direitos e políticas públicas na Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Projeto de pesquisa)</p> <p>Cadastrado no Sistema Prisma? Sim. Orientandos inseridos? Não. Possui financiamento externo? Não.</p> <p>Participa de projeto com colegas docentes do PPGDPP? Sim.</p>
<p>Serli Genz Bolter</p> <p>Coordena: 1 projeto Participa: 2 projetos</p>	<p><u>Coordenadora:</u></p> <p>Direitos e políticas públicas na Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Projeto de pesquisa)</p> <p>Cadastrado no Sistema Prisma? Sim Cadastrado no Sistema Sucupira? Sim Orientandos inseridos? Sim Possui financiamento externo? Qual? Não</p> <p><u>Colaboradora:</u></p> <p>Direito ao desenvolvimento e seus territórios: história, forma e possibilidades para o Noroeste Rio-Grandense.</p>

	Cadastrado no Sistema Prisma? Sim. Cadastrado no Sistema Sucupira? Sim Orientandos inseridos? Não Possui financiamento externo? Qual? Não Participa de projeto com colegas docentes do PPGDPP? Sim.
--	---

O Quadro nº 05 detalha o “Nº de orientações dos docentes permanentes do PPGDPP – Linha 1 em 2022”.

QUADRO Nº 05			
Nº DE ORIENTAÇÕES DOS DOCENTES PERMANENTES			
DO PPGDPP – LINHA 1 EM 2022			
DOCENTES PERMANENTES	ORIENTAÇÕES		TOTAL
	MESTRADO	PÓS-DOCTORADO	
Carlos Eduardo Ruschel Anes	03	0	03
Ivann Carlos Lago	04	0	04
Lívio Osvaldo Arenhart	02	0	02
Sandra Vidal Nogueira	05	02	07

Na Linha 2 - Dinâmicas Sociopolíticas e Experiências de Desenvolvimento, o destaque são as relações entre o mundo da institucionalidade sociopolítica e as experiências concretas de desenvolvimento. Seu foco é o aprofundamento da compreensão sobre os processos, as dinâmicas e as interfaces entre as estruturas institucionais, os aparatos burocrático-governamentais, os arranjos normativos e procedimentais, os conflitos socioeconômicos e políticos e suas relações com o processo concreto de concepção e implantação de ações para a promoção do desenvolvimento. Aqui se vinculam projetos voltados à análise empírica de situações e experiências concretas de desenvolvimento, para os quais a construção de tipologias, metodologias, bancos de dados e modelos analíticos assumem posição de centralidade.

O Quadro nº 06 detalhada sobre a “temas de interesse dos docentes permanentes no PPGDPP

-

Linha 2 em 2022”

QUADRO N° 06	
TEMAS DE INTERESSE DOS DOCENTES PERMANENTES NO PPGDPP - LINHA 2 EM 2022	
DOCENTES PERMANENTES	TEMAS DE INTERESSE
Alcione Aparecida de Almeida Alves	1. Políticas Públicas Ambientais. 2. Sustentabilidade Ambiental. 3. Saneamento Básico (águas de abastecimento público, esgotos domésticos e industriais; resíduos sólidos). 4. Saneamento Ambiental.
Edemar Rotta	1. Políticas sociais: aplicação do fundo público, indicadores, análises de sua relação com dinâmicas de desenvolvimento; 2. Desenvolvimento regional: teorias e experiências; Noroeste do Rio Grande do Sul; 3. Desenvolvimentismo: teorias e experiências.
Enise Barth	1. Cooperativismo, Economia Solidária e Desenvolvimento Sustentável; 2. Tecnologias Sociais e Inovação; 3. Instituições de Educação Superior, Políticas Públicas e Desenvolvimento Local/Regional; 4. Universidade e Sociedade; 5. Desenvolvimento Regional, Capital Social e Gestão Pública Local; 6. Desenvolvimento Sustentável e Desenvolvimento Humano; 7. Gestão de Organizações Públicas e ESG.
Evandro Pedro Schneider	1. Agroecologia (Sistemas produtivos, teorias e conceitos); 2. Políticas públicas para agricultura e compras institucionais (Pronaf, Pnae, PAA); 3. Mercados agroalimentares e Segurança alimentar; 4. Mercados e convenções de qualidade (selos, certificações-produção orgânica, integrada, indicações geográficas); 5. Extensão rural, juventude rural e cooperativismo
Iara Denise Endruweit Battisti	1. Políticas de saúde da população exposta a agrotóxicos. 2. Relação saúde e agrotóxico.
Louise De Lira Roedel Botelho	1. Cooperativismo; 2. Economia solidária; 3. Tecnologias sociais e inovação; 4. Gênero e políticas públicas; 5. Saúde e Turismo

No Quadro nº 07 “Modalidades de participação dos docentes permanentes do PPGDPP – Linha 2, nos projetos de pesquisa em 2022”.

QUADRO N° 07	
MODALIDADES DE PARTICIPAÇÃO DOS DOCENTES PERMANENTES DO PPGDPP – LINHA 2, NOS PROJETOS DE PESQUISA EM 2022	
DOCENTES PERMANENTES	MODALIDADE DE PARTICIPAÇÃO
Alcione Aparecida de Almeida Alves Coordena: 3 projetos Participa: 7 projetos	<p><u>Coordenadora:</u></p> <p>Emprego do reator de leite fixo bi-fluxo contínuo (RLF-BFC) para a potabilização de água de abastecimento público em áreas desassistidas por companhia de tratamento de água.</p> <p>Cadastrado no Sistema Prisma? Não. Orientandos inseridos? Não. Possui financiamento externo? Qual? Não há</p> <p>Saneamento ambiental e básico: processos e sistemas de potabilização de água, tratamento de efluentes e gestão integrada de resíduos sólido.</p> <p>Cadastrado no Sistema Prisma? Não. Orientandos inseridos? Não. Possui financiamento externo? Qual? Não há.</p> <p>Reator de leite fixo com energia solar fotovoltaica empregado na remoção de agrotóxicos da água de abastecimento público na área rural</p> <p>Cadastrado no Sistema Prisma? Não. Orientandos inseridos? Não. Possui financiamento externo? Qual? Não há.</p> <p><u>Colaboradora:</u></p> <p>Tecnologias sustentáveis de tratameto e gestão: águas, efluentes e resíduos sólidos.</p> <p>Cadastrado no Sistema Sucupira? Sim Orientandos inseridos? Não Possui financiamento externo? Qual? Não</p> <p>Criação de plataforma para consulta da qualidade das águas subterrâneas e de abastecimento do Estado do Rio Grande do Sul</p> <p>Cadastrado no Sistema Prisma? Não. Orientandos inseridos? Não. Possui financiamento externo? Qual? Não há.</p>

	<p>Inovações do processo híbrido de eletrocoagulação e fenton em fluxo contínuo para o tratamento de efluente de indústria de higiene pessoal, perfumaria e cosméticos (HPPC)</p> <p>Cadastrado no Sistema Prisma? Não. Orientandos inseridos? Não. Possui financiamento externo? Qual? Não há.</p> <p>Estudo preliminar de reator de eletrocoagulação para o tratamento de efluente cosmético</p> <p>Cadastrado no Sistema Prisma? Não. Orientandos inseridos? Não. Possui financiamento externo? Qual? Não há.</p> <p>Determinação e monitoramento de agrotóxicos e demais contaminantes orgânicos por técnicas de separação e ações de remediação para a descontaminação do meio.</p> <p>Cadastrado no Sistema Prisma? Não. Orientandos inseridos? Não. Possui financiamento externo? Qual? Não há.</p> <p>Tratamentos de efluentes industriais avançados e combinados.</p> <p>Cadastrado no Sistema Prisma? Não. Orientandos inseridos? Não. Possui financiamento externo? Qual? Não há.</p> <p>Adsorção e dessorção mono e multicomponente de metais pesados presentes em fluentes, utilizando adsorvente de baixo custo em coluna de leito fixo.</p> <p>Cadastrado no Sistema Prisma? Não. Orientandos inseridos? Não. Possui financiamento externo? Qual? Não há.</p> <p>Remoção de agrotóxicos por adsorção em carvão ativado granular associado ao sistema de filtração lenta.</p> <p>Cadastrado no Sistema Prisma? Não. Orientandos inseridos? Não. Possui financiamento externo? Qual? Não há.</p> <p>Participa de projeto com colegas docentes do PPGDPP? Não.</p>
--	--

<p>Edemar Rotta</p> <p>Coordena: 1 projeto Participa: 4 projetos</p>	<p><u>Coordenador:</u></p> <p>Desenvolvimento regional e políticas públicas: o Noroeste do estado do Rio Grande do Sul.</p> <p>Cadastrado no Sistema Sucupira? Sim Orientandos inseridos? Sim Possui financiamento externo? Qual? Sim. FAPERGS (Auxílio à Pesquisa)</p> <p>Consolidando relações na região de fronteiras: Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento e Políticas Públicas e Red de Coperación Interuniversitária para el Desarrollo e Integración Regional</p> <p>Cadastrado no Sistema Sucupira? Sim Orientandos inseridos? Não Possui financiamento externo? Qual? Sim. CAPES (Apoio à Pós-Graduação- Bolsa e auxílio financeiro). Obs.: Este Projeto de Pesquisa não estava na sua lista, mas está cadastrado na Scucupira.</p> <p><u>Colaborador:</u></p> <p>Cultura, política e desenvolvimento</p> <p>Cadastrado no Sistema Sucupira? Sim Orientandos inseridos? Não Possui financiamento externo? Qual? Não. Obs.: Este Projeto de Pesquisa não estava na sua lista, mas está cadastrado na Scucupira. Está inserido como Linha 1. Mapeamento das organizações cooperativas existentes na Região Noroeste do estado do Rio Grande do Sul, identificando requisitos e competências para a inovação, transformação digital e perspectivas da modelagem do cooperativismo de plataforma.</p> <p>Cadastrado no Sistema Prisma? Não. Orientandos inseridos? Não. Possui financiamento externo? Qual? Não há.</p> <p>O Patrimônio Territorial como referência no processo de desenvolvimento de territórios ou regiões: um estudo em três regiões do Rio Grande do Sul.</p> <p>Cadastrado no Sistema Sucupira? Sim Orientandos inseridos? Sim Possui financiamento externo? Qual? Sim. CNPq (Auxílio Financeiro) Obs.: Responsável pelo Projeto de Pesquisa</p> <p>O patrimônio territorial como referência no processo de desenvolvimento de territórios ou regiões: pressupostos epistêmico-teóricos e proposta de instrumental metodológico.</p> <p>Cadastrado no Sistema Sucupira? Sim Orientandos inseridos? Sim Possui financiamento externo? Qual? Sim. CNPq (Auxílio Financeiro) Obs.: Responsável pelo Projeto de Pesquisa</p> <p>Observando o desenvolvimento regional no Rio Grande do Sul: gestão e controle social nos territórios dos Coredes Noroeste Colonial, Vale do Rio Pardo, Missões e Litoral.</p> <p>Cadastrado no Sistema Sucupira? Sim Orientandos inseridos? Sim Possui financiamento externo? Qual? Sim. FAPERGS (Auxílio à pesquisa) Obs.: Responsável pelo Projeto de Pesquisa</p> <p>Participa de projeto com colegas docentes do PPGDPP? Sim</p>
--	--

<p>Enise Barth</p> <p>Coordena: 1 projeto Participa: 1 projeto</p>	<p><u>Coordenadora:</u></p> <p>Universidade Pública e Desenvolvimento Regional? O Caso da Universidade Federal da Fronteira Sul/UFFS.</p> <p>Cadastrado no Sistema Sucupira? Sim Orientandos inseridos? Não Possui financiamento externo? Qual? Não Obs.: Projeto de Pesquisa associado à linha 2.</p> <p>Observatório da vida estudantil da UFFS: uma possibilidade de análise do impacto da formação de jovens profissionais na Região Oeste de Santa Catarina.</p> <p>Cadastrado no Sistema Sucupira? Sim Orientandos inseridos? Não Possui financiamento externo? Qual? Não Obs.: Projeto de Pesquisa associado à linha 2.</p> <p><u>Colaboradora:</u></p> <p>Desenvolvimento regional e políticas públicas: modelos, governança e avaliação de impacto.</p> <p>Cadastrado no Sistema Prisma? Não. Orientandos inseridos? Não. Possui financiamento externo? Qual? Não há. Participa de projeto com colegas docentes do PPGDPP? Não.</p> <p>Mulheres: gestão, carreira, liderança, desafios e superações</p> <p>Cadastro no Sistema Prisma? Sim PES-2023-0033 Orientandos inseridos? Sim (um) Possui Financiamento externos? Não. Financiamento próprio Cadastrado no Sistema Sucupira? Sim Participa de projeto com colegas docentes do PPGDPP? SIM</p>
<p>Evandro Pedro Schneider</p> <p>Coordena: 1 projeto Participa: 4 projetos</p>	<p><u>Coordenador:</u></p> <p>Agroecologia e desenvolvimento rural: Sistemas de produção, Mercados alimentares e teorias para o desenvolvimento.</p> <p>Cadastrado no Sistema Sucupira? Sim Orientandos inseridos? Sim Possui financiamento externo? Qual? Não</p> <p><u>Colaborador:</u></p> <p>Transições para sistemas alimentares agroecológicos.</p> <p>Cadastrado no Sistema Sucupira? Sim Orientandos inseridos? Sim Possui financiamento externo? Qual? Não</p>

	<p>Inclusão produtiva em um contexto de múltiplas transições tecnologias digitais, acesso a mercados e promoção de sistemas Alimentares saudáveis e sustentáveis</p> <p>Cadastrado no Sistema Prisma? Não. Orientandos inseridos? Não. Possui financiamento externo? Qual? Não há.</p> <p>Trajетórias familiares: uma abordagem longitudinal das transformações na agricultura.</p> <p>Cadastrado no Sistema Prisma? Não. Orientandos inseridos? Não. Possui financiamento externo? Qual? Não há.</p> <p>Transitions to Agroecological Food Systems: a case for policy support</p> <p>Cadastrado no Sistema Prisma? Não. Orientandos inseridos? Não. Possui financiamento externo? Qual? Não há.</p> <p>Participa de projeto com colegas docentes do PPGDPP? Não.</p>
<p>Iara Denise Endruweit Battisti</p> <p>Coordena: 5 projetos Participa: 5 projetos</p>	<p><u>Coordenadora:</u></p> <p>Associação entre exposição a agrotóxicos e sinais de risco ao desenvolvimento infantil em bebês de 0 a 18 meses.</p> <p>Cadastrado no Sistema Prisma? Não. Orientandos inseridos? Não. Possui financiamento externo? Qual? Não há.</p> <p>Biomarcadores para avaliação de exposição de crianças e gestantes aos agrotóxicos.</p> <p>Cadastrado no Sistema Prisma? Não. Orientandos inseridos? Não. Possui financiamento externo? Qual? Não há.</p> <p>Exposição de crianças a agrotóxicos</p> <p>Cadastrado no Sistema Prisma? Não. Orientandos inseridos? Não. Possui financiamento externo? Qual? Não há.</p> <p>Resíduo de agrotóxico em leite materno de mães residentes no meio rural na Região das Missões, Rio Grande do Sul.</p> <p>Cadastrado no Sistema Sucupira? Sim Orientandos inseridos? Sim Possui financiamento externo? Qual? Não</p> <p>Exposição de crianças a agrotóxicos, residentes no meio rural na Região das Missões, Rio Grande do Sul.</p> <p>Cadastrado no Sistema Sucupira? Sim Orientandos inseridos? Sim Possui financiamento externo? Qual? Não</p> <p><u>Colaborador:</u></p> <p>Uso de biomarcadores citotóxicos e genotóxicos para avaliação de saúde humana e ambiental.</p> <p>Cadastrado no Sistema Prisma? Não. Orientandos inseridos? Não. Possui financiamento externo? Qual? Não há.</p> <p>Contaminantes orgânicos: otimização e validação de métodos analíticos para monitoramento (alimentos e matrizes ambientais) e proposta de remediação para descontaminação do meio.</p> <p>Cadastrado no Sistema Prisma? Não. Orientandos inseridos? Não. Possui financiamento externo? Qual? Não há.</p> <p>Redes de atenção em saúde, gestão e práticas de humanização? Olhares e intervenções interprofissionais.</p> <p>Cadastrado no Sistema Prisma? Não. Orientandos inseridos? Não. Possui financiamento externo? Qual? Não há.</p>

	<p>Reator de leite fixo com energia solar fotovoltaica empregado na remoção de agrotóxicos da água de abastecimento público na área rural.</p> <p>Cadastrado no Sistema Prisma? Não. Orientandos inseridos? Não. Possui financiamento externo? Qual? Não há.</p> <p>Determinação e monitoramento de agrotóxicos e demais contaminantes orgânicos por técnicas de separação e ações de remediação para descontaminação do meio.</p> <p>Cadastrado no Sistema Prisma? Não. Orientandos inseridos? Não. Possui financiamento externo? Qual? Não há.</p> <p>Participa de projeto com colegas docentes do PPGDPP? Sim.</p>
<p>Louise de Lira Roedel Botelho</p> <p>Coordena: 3 projetos</p>	<p><u>Coordenador:</u></p> <p>Mapeamento das organizações cooperativas existentes na Região Noroeste do estado do Rio Grande do Sul, identificando requisitos e competências para a inovação, transformação digital e perspectivas da modelagem do cooperativismo de plataforma.</p> <p>Cadastro no Sistema Prisma? Sim PES-2023-0011 Orientandos inseridos? Sim (dois) Possui Financiamento externos? Sim. CNPq</p> <p>Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares: atuação entre Universidade, Governo e empresas</p> <p>Cadastro no Sistema Prisma? Sim PES-2018-0028 Orientandos inseridos? Sim (dois) Possui Financiamento externos? Não. Financiamento próprio</p> <p>Mulheres: gestão, carreira, liderança, desafios e superações</p> <p>Cadastro no Sistema Prisma? Sim PES-2023-0033 Orientandos inseridos? Sim (um) Possui Financiamento externos? Não. Financiamento próprio</p> <p>Participa de projeto com colegas docentes do PPGDPP? Sim.</p>

O Quadro nº 08 detalha o “Nº de orientações dos docentes permanentes do PPGDPP – Linha 2 em 2022”.

QUADRO Nº 08			
Nº DE ORIENTAÇÕES DOS DOCENTES PERMANENTES DO PPGDPP – LINHA 1 EM 2022			
DOCENTES PERMANENTES	ORIENTAÇÕES		TOTAL
	MESTRADO	PÓS-DOUTORADO	
Dioneia Dalcin	01	0	1
Edemar Rotta	06	01	07
Enise Barth	02	0	02
Evandro Pedro Schneider	04	0	04
Iara Denise Endruweit Battisti	02	01	03
Louise De Lira Roedel Botelho	03	0	03

Somente em 2022 foram 17 trabalhos concluídos, sendo 09 dissertações na Linha 1 e 08 dissertações na Linha 2, de acordo com o Quadro nº 09 a seguir.

QUADRO Nº 09	
DISSERTAÇÕES DEFENDIDAS LINHA DE PESQUISA E ORIENTADOR EM 2022	
LINHA 1 - ESTADO, SOCIEDADE E POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO	
TÍTULO	ORIENTADOR(A)
Turismo e desenvolvimento: uma compreensão das racionalidades e dimensões de sustentabilidade na trilha dos Santos Mártires das Missões/RS.	Carlos Eduardo Ruchel Anes
Uma concepção de ciência, universidade e política a partir da visão dos autores envolvidos no processo de escolha dos gestores da UFF.	Ivann Carlos Lago
A crise da democracia brasileira: reflexões teóricas a partir do debate recente sobre o	

enfraquecimento dos regimes democráticos.	
Cultura política, educação e desenvolvimento: uma análise da atuação das escolas de Cerro Largo/RS no processo de formação para a cidadania.	
Políticas públicas de proteção social e acesso aos direitos fundamentais por meio do INSS digital nas agências da previdência social das Missões e da Fronteira Noroeste/RS.	Sandra Vidal Nogueira
Fronteiras hermenêuticas do movimento LGBTQIA+ brasileiro: entre a (in) existência das políticas públicas e a atuação dos atores sociais.	
O cadastro técnico multifinalitário nos municípios: o caso de Santa Rosa/RS	
Os Institutos Federais – modelo de educação promotor de desenvolvimento: um olhar sobre o campus Santa Rosa/RS.	Serli Genz Bolter
Ressocialização no sistema prisional: o direito à educação e ao trabalho na 3ª Região Penitenciária do Estado do Rio Grande do Sul, no período 2018-2020.	
LINHA 2 - DINÂMICAS SOCIOPOLÍTICAS E EXPERIÊNCIAS DE DESENVOLVIMENTO	
TÍTULO	ORIENTADOR(A)
Redes de turismo rural e gastronômico e o desenvolvimento regional na Região Fronteira Noroeste/RS.	Dioneia Dalcin
As organizações da sociedade civil e o sistema prisional: considerações sobre o marco regulatório das organizações da sociedade civil e o estudo de caso do Programa de Gestão Prisional no presídio estadual de Lagoa Vermelha/RS no período de 2019 a 2022.	Edemar Rotta
A garantia do direito a assistência social nos municípios da Região das Missões/RS mediante a implantação da política nacional de assistência social.	
APAES, direitos sociais e serviços socioassistenciais: particularidades no atendimento das pessoas com deficiência na Região Missões/RS.	
Desenvolvimento humano e desenvolvimento sustentável > interconexões na dinâmica da elaboração da agenda 20230.	Enise Barth
A gestão municipal e as políticas públicas de saúde: uma análise da comissão intergestores regional (CIR) da região de saúde 11/RS	
A contribuição da formação tecnológica para o desenvolvimento regional: o caso do Instituto Federal Farroupilha, Campus Júlio de Castilhos	
Políticas públicas e produção orgânica: estudo de caso na cooperativa mista de agricultores familiares de Itati, Terra de Areia e Três Forquilhas.	Evandro Pedro Schneider

2.3 3ª DIMENSÃO - INSERÇÃO INTERNACIONAL E REGIONAL

Ao longo dos sete anos de existência, o PPGDPP consolidou atividades de cooperação, parcerias e intercâmbios nos cenários regional/nacional e internacional. Em 2022, especificamente, algumas ações/atividades estratégicas que merecem destaque são descritas a seguir.

A respeito das relações interinstitucionais na esfera regional/nacional, há de se mencionar as parcerias com as fundações estaduais de pesquisa, fomento e afins, tais como: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS); Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC); Fundação Araucária; Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (SESCOOP); Rede de Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares (ITCPs); Programa Nacional de Incubadoras de Cooperativas Populares (PRONINC); Rede Brasileira de Pesquisa e Gestão em Desenvolvimento Territorial (RETE), Rede Iberoamericana de Estudos sobre Desenvolvimento Territorial e Governança (REDETEG) e Observatório do Desenvolvimento Regional (OBSERVADR).

A UFFS, *Campus* de Cerro Largo/RS e a Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Brasília – Escola de Governo, por sua vez, firmaram acordo de cooperação técnica (ACT)²⁷, entre os anos de 2022 e 2027 para o desenvolvimento de um trabalho em rede de produção sociotécnica, ou seja, a implementação de um CoLaboratório de Gestão do Conhecimento com finalidades alinhadas à missão institucional da UFFS, considerando o desenvolvimento de atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, com objetivo de promover a interação e a integração das cidades e dos estados que compõem a Mesorregião Grande Fronteira Mercosul e seu entorno, bem como a promoção do desenvolvimento regional integrado, a fim de estabelecer uma base física para a elaboração, acompanhamento e realização de atividades fins junto aos pesquisadores, especialistas, estudantes e comunidade externa, considerando os dados e as informações disponíveis.

Houve, ainda, a participação de docentes do PPGDPP²⁸ e de uma bolsista do PPGDPP (na época e, hoje, já egressa)²⁹ como representantes da UFFS, *Campus* de Cerro Largo/RS no Comitê Gestor do “Projeto Gênero, quintais produtivos e desenvolvimento territorial saudável, sustentável e solidário (DTSSS)” . Uma parceria estabelecida entre FIOCRUZ e Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG), efetivada por intermédio da Gerência Regional de

²⁷ Acordo de Cooperação (ACT) nº 112/2022.

²⁸ Louise de Lira Roedel Botelho e Sandra Vidal Nogueira.

²⁹ Cláudia Jussara Halos Heck.

Brasília (GEREB/FIOCRUZ Brasília), por ocasião do 13º Congresso Nacional dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares (CNTTR), em 2021³⁰.

Neste mesmo intuito, as relações regionais/nacional tangenciam a inserção de docente do PPGDPP em estágio pós-doutoral no ano de 2022, a saber: no Programa Interdisciplinar em Ciências Humanas, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)³¹.

Por fim, foi o estabelecido a parceria com Revistas Científicas a fim de gerar novos aprendizados e avaliar melhor a necessidade ou não de se criar uma Revista própria. Destaca-se aqui a parceria estabelecida com a Revista Interdisciplinar em Desenvolvimento Sustentável (Regionem, UFFS) e a Revista de Estudios Internacionales (Málaga, ES).

Em nível internacional, tem-se a atuação do PPGDPP em diferentes áreas, com a inserção da participação do corpo docente junto a órgãos, instituições, redes e demais organizações.

Neste sentido, tem-se a parceria com a *Red de Cooperación Interuniversitaria para el Desarrollo y la Integración Regional – Red CIDIR*, que congrega 22 Instituições de Ensino Superior, sendo 07 da Argentina, 03 do Paraguai, 08 do Brasil (entre essas estão a maioria das Instituições do Noroeste do RS), uma do Uruguai, uma da Venezuela, uma do México e uma da Espanha. A UFFS é membro pleno da Rede e, a partir de 2021, ocupa a Vice-Presidência Internacional pelo Brasil³².

Em 2020 a Red CIDIR criou a *Rede Internacional de Ambientes de Apoyo a Innovación y Emprendedurismo de la Red CIDIR*, ampliando a cooperação com Universidades Ibero-americanas. Já em 2022 aprovou-se a adesão da Red CIDIR à Organização Universitária Interamericana (OUI). Uma organização que reúne mais de 350 membros, de 28 países. Os contatos no âmbito das IES da Rede CIDIR levaram o PPGDPP a ser convidado a participar da realização do *Diplomado en Integración Ciudadana, Fronteras y MERCOSUR*, pela *Escuela de Gobierno de Políticas Sociales*, do *Instituto Social del Mercosur* (ISM). O ISM representa o “braço social” do MERCOSUL e articula um conjunto de programas, projetos e ações, com destaque para a *Escuela de Gobierno* e para a *Revista Mercosur de Políticas Sociales*.

A partir da Red CIDIR também se viabilizou o acordo de cooperação entre UFFS e Universidade Nacional de Misiones (UnaM); a primeira Missão Internacional de Estudos do PPGDPP (com a UNaM) realizada junto à Universidade Nacional de Misiones (Posadas, AR).

³⁰ Tal acordo de cooperação técnica objetivou a promoção do desenvolvimento saudável, sustentável e solidário dos territórios rurais no Brasil, reafirmando as intencionalidades previstas no “Projeto Alternativo de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário (PADRSS/Contag)”, do Movimento Sindical de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais, assim como, no “Programa Interinstitucional de Territórios Saudáveis e Sustentáveis da Fundação Oswaldo Cruz (PITSS/FIOCRUZ).

³¹ Serli Genz Bolter.

³² Edegar Rotta

Nesta se tratou de um Convênio Marco e de Planos de Trabalho a serem realizados em parceria com os diferentes cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* existentes na mesma. A missão foi composta por docentes, discentes e servidores técnico-administrativos ligados ao PPGDPP; e a participação do Programa na Cátedra María Zambrano (Universidad de Málaga) e na Revista Estudios Internacionales, da mesma. Nesta mesma linha se está em tratativas de elaboração de Planos de Trabalho para efetivar a participação do PPGDPP em parcerias com a Universidade de Pádova (Itália) e com a Universidade de Valladolid (Espanha), em acordos já assinados pela UFFS.

Tem-se também, importante colaboração com instituições de ensino superior portuguesas, desenvolvidas a partir da pesquisa em saúde e agrotóxicos, que articula a UFFS, a UNIJUI e o Centro de Investigação em Estudos da Criança, da Universidade do Minho (UMinho, Braga, Portugal). Pesquisa esta que está se estendendo para a Universidade de Aveiro (Portugal)³³.

Outro ponto de destaque em 2022 foi a participação de docente do PPGDPP e Líder do Grupo de Pesquisa em Direitos Humanos, Movimentos Sociais e Instituições (DIR-SOCIAIS), UFFS/CNPq/CLACSO, no Fórum Latino-Americano de Avaliação Científica (FOLEC)³⁴.

Obviamente que, além desses, o PPGDPP, por meio de seus docentes, discentes e egressos, mantém vastas relações com grupos de pesquisa, conselhos científicos e grupos de trabalho de outras instituições.

³³ Coordenada por Iara Denise Endruweit Battisti.

³⁴ Sandra Vidal Nogueira.

2.4 4ª DIMENSÃO – INOVAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO

A quarta Dimensão analisada neste Relatório de AutoAvaliação, diz respeito ao quesito de inovação e transferência de conhecimento. Suas balizas conceituais foram estabelecidas pelo GT Autoavaliação de Programa de Pós-Graduação, instituído pelo MEC/CAPES (2019)³⁵.

Nessa perspectiva, inovação consiste na introdução de novidade ou aperfeiçoamento no ambiente produtivo e social que resulte em novos produtos, serviços ou processos ou que compreenda a agregação de novas funcionalidades ou características à produto, serviço ou processo já existente que possa resultar em melhorias e em efetivo ganho de qualidade ou desempenho.

A inovação pode ser classificada em inovação radical ou disruptiva, incremental e em tecnologia social. A inovação radical ou disruptiva é a que causa um impacto significativo em um mercado e na atividade econômica das empresas nesse mercado. No caso da incremental, o novo produto incorpora novos elementos ao produto anterior, sem que, no entanto, sejam alteradas suas funções. A inovação em Tecnologias Sociais refere-se à criação de novas tecnologias sociais e resgate de técnicas e práticas tradicionais, assim como a introdução de melhorias, avanços e aperfeiçoamentos em tecnologias sociais existente (MEC/CAPES, 2019, p. 09).

Já a transferência do conhecimento é abordada como transmissão, absorção e uso do conhecimento entre organizações públicas e/ou privadas. No contexto da pós-graduação, refere-se à transferência de conhecimento da instituição de ensino para organizações públicas ou privadas.

O objetivo da transferência do conhecimento é melhorar a capacidade de realizar atividades, aumentar seu valor, aumentar a produtividade e competência. Ainda que a transmissão e absorção aconteçam não trará resultado se isso não gerar uma mudança, não gerar ações. Ou seja, a transferência de conhecimento necessariamente resulta em novos produtos, processos ou serviços, ou ainda no aperfeiçoamento de produtos, processos ou serviços já existentes. (MEC/CAPES, 2019, p. 10).

Nessa perspectiva, o Quadro nº 10, logo abaixo, apresenta o agrupamento dos produtos técnicos propostos para as 49 áreas de avaliação da CAPES.

QUADRO Nº 10			
PRODUTOS RELEVANTES PARA AVALIAÇÃO E SUA RESPECTIVA IMPORTANCIA NO CONTEXTO DA TRANSFERENCIA			
Nº	Produto	Subtipos	Importância no contexto de transferência
1	Produto bibliográfico	Artigo publicado em revista técnica	Baixa
		Artigo em jornal ou revista de divulgação	Baixa
		Resenha ou crítica artística	Baixa
		Texto em catálogo de exposição ou de programa de espetáculo	Baixa
2	Ativos de Propriedade	Patente depositada, concedida ou licenciada	Média/Alta

³⁵ O enquadramento específico dos produtos do PPGDPP, no âmbito da avaliação quadrienal, é, pois, realizado durante o processo de avaliação externa realizado pela CAPES e disponibilizado nos domínios da Plataforma Sucupira.

	Intelectual	Desenho Industrial	Média/Alta
		Indicação geográfica	Média/Alta
		Marca	Média/Alta
		Topografia de circuito integrado	Média/Alta
3	Tecnologia social		Média/Alta
4	Curso de formação profissional	Atividade docente de capacitação, em diferentes níveis realizada	Baixa/Média
		Atividade de capacitação criada, em diferentes níveis	Baixa/Média
		Atividade de capacitação organizada, em diferentes níveis	Baixa/Média
5	Produto de editoração	Livro, catálogo, coletânea e enciclopédia organizada	Baixa
		Revista, anais (incluindo editoria e corpo editorial) organizada	Baixa
		Catálogo de produção artística organizado	Baixa
6	Material didático		Média/Alta
7	Software/Aplicativo (Programa de computador)		Média/Alta
8	Evento organizado	Internacional e Nacional	Baixa
9	Norma ou Marco regulatório	Norma ou marco regulatório elaborado	Média
		Estudos de regulamentação	Média
		Elaboração de anteprojeto de normas ou de modificações de marco regulatório	Média
		Estudos apresentados em audiência pública	Média
		Sentenças arbitrais, estudos de caso, estudos de jurisprudência e peças processuais	Média
10	Relatório técnico conclusivo	Relatório técnico conclusivo per se	Baixa
		Processo de gestão elaborado	Baixa
		Pesquisa de mercado elaborada	Baixa
		Simulações, cenarização e jogos aplicados	Baixa
		Valoração de tecnologia elaborado	Baixa
		Modelo de negócio inovador elaborado	Baixa
		Ferramenta gerencial elaborada	Baixa
		Pareceres e notas técnicas sobre vigência, aplicação ou interpretação de normas elaborados.	Baixa
11	Manual/Protocolo	Protocolo tecnológico experimental/aplicação ou adequação tecnológica (ex. POP – Procedimento Operacional Padrão) elaborado	Baixa/Média
		Manual de operação técnica elaborado	Baixa/Média
12	Tradução		Baixa
13	Acervo	Curadoria de mostras e exposições realizadas	Baixa/Média
		Acervos produzidos	Baixa/Média
		Curadoria de coleções biológicas realizada	Baixa/Média
14	Base de dados técnico-científica		Baixa/Média
15	Cultivar		Média/Alta
16	Produto de comunicação	Programas de mídia realizado	Baixa
17	Carta, mapa ou similar		Baixa/Média
18	Produtos/Processos em sigilo	Impacto declarado de produção técnica ou tecnológica	Média/Alta
		Interesse declarado do setor empresarial em produção sob sigilo	Média/Alta
		Instrumentos de transferência de tecnologia (contratos) elaborados	Média/Alta
19	Taxonomia, Ontologias e Tesouros		Baixa/Média
20	Empresa ou Organização social inovadora		Média/Alta
21	Processo/Tecnologia e Produto/Material não patenteáveis		Média/Alta

Uma vez apresentados os diferentes itens de produtos técnicos, existem informações referentes aos 04 (quatro) níveis, sendo: 1 - Organização de eventos de extensão envolvendo comunidade externa à academia³⁶ (Quadro nº 11); 2 - Produtos envolvendo a organização de conhecimento para produção de textos e bases³⁷ (Quadro nº 12); 3 – Produtos envolvendo licenciamento de ativos intangíveis com ou sem registro³⁸ (Quadro nº 13) e; 4 - Produtos

³⁶ Estes produtos serão considerados apenas se efetivamente realizados, tendo 20 como público a comunidade não acadêmica, podendo ser qualquer instituição pública ou privada não ligada ao ensino superior

³⁷ Estes produtos serão considerados apenas se efetivamente usados pelo mercado/governo/ONGs.

³⁸ Fazem parte deste grupo contratos de licenciamento para instituições públicas ou privadas, via contratos efetivamente assinados, de know-how e ativos intangíveis com registro junto ao INPI ou outras agências congêneres do exterior.

envolvendo a criação de novas empresas/organizações sociais com geração direta de emprego e renda³⁹ (Quadro nº 14).

QUADRO Nº 11 RELAÇÃO DE PRODUTOS DO NIVEL 1			
Nº	Produto	Descrição	Importância no contexto de transferência
4	Curso de formação profissional	Organização de cursos de formação continuada e capacitação de profissionais ligados a instituições públicas e privadas não acadêmicas. Por exemplo, cursos de treinamento de técnicos de uma fábrica, de atualização de assistentes sociais etc.	Baixa/Média
8	Evento organizado		

QUADRO Nº 12 RELAÇÃO DE PRODUTOS DO NIVEL 2			
Nº	Produto	Descrição	Importância no contexto de transferência
1	Produto bibliográfico	Produtos que envolvem a organização de conhecimento e produção de textos e bases de conhecimento. Estes produtos serão considerados apenas se efetivamente usados pelo mercado/governo/ONGs. Por exemplo, texto didático sendo aplicado em algum nível de ensino, texto bibliográfico publicado em revista de algum setor de mercado (não acadêmico), etc.	Baixo/Médio
5	Produto de editoração		
6	Material didático		
10	Relatório técnico conclusivo		
11	Manual/Protocolo		
12	Tradução		
13	Acervo		
14	Base de dados técnico-científica		
16	Produto de comunicação		
17	Carta, mapa ou similar		
19	Taxonomia, Ontologias e Tesouros		

QUADRO Nº 13 RELAÇÃO DE PRODUTOS DO NIVEL 3			
Nº	Produto	Descrição	Importância no contexto de transferência
2	Ativos de propriedade Intelectual	Transferência de know-how e ativos intangíveis com registro junto ao INPI que efetivamente foram licenciados para instituições públicas ou privadas via contratos. Estes produtos técnicos serão considerados apenas se efetivamente geraram Produtos, processos ou serviços inovadores. Por exemplo, cultivar sendo usado na agricultura, circuito integrado usado em algum hardware, organização de cooperativa de artesãos com produto com denominação de origem etc.	Média/Alta
3	Tecnologia social		
7	Software/Aplicativo (Programa de computador)		
9	Norma ou Marco regulatório		
15	Cultivar		
18	Produtos/Processos em sigilo		
21	Processo Tecnologia não patenteável		

QUADRO Nº 14 RELAÇÃO DE PRODUTOS DO NIVEL 4			
Nº	Produto	Descrição	Importância no contexto de transferência
20	Empresa ou Organização social inovadora	Empresa ou organização social oriunda de ativos intangíveis efetivamente ativa no mercado. Estes produtos serão considerados apenas se efetivamente geraram emprego e renda. Por exemplo, cooperativa de catadores que passa a produzir uma vassoura com garrafa pet a partir de um processo desenvolvido para transformar garrafas PET em fios, empresa de biotecnologia produzindo um novo fármaco por processo biotecnológico etc	Média/Alta

De maneira pontual, seguem alguns destaques em 2022:

³⁹ Fazem parte deste grupo novas empresa ou organizações sociais formadas com base em produto, serviço ou processo tecnológico desenvolvido por docentes e/ou discentes no âmbito do Programa de Pós-graduação.

- a) Aula Magna com o tema: “Abordagem consensual - uma poderosa ferramenta para decisões judiciais e políticas públicas voltadas para os direitos fundamentais”, realizada em 30/03/2022.
- b) Três oficinas, sendo estas: “Oficina - O texto acadêmico: considerações sobre a produção de artigos, dissertações e teses”, em 13/05/2022; Oficina "Encaminhamento de Projetos ao Comitê de Ética em Pesquisa da UFFS: procedimentos e orientações", em 17/06/2022; “Oficina: Normas da ABNT para dissertação (UFFS) ”, em 24/06/2022.
- c) Duas palestras, a saber: “Palestra – Geopolítica Internacional: movimentos, cenários, atores”, em 23/08/2022 e "Programa de Mestrado em debate -Seminário Interno PPGDPP 2022, em 06/06/2022.
- d) O PPGDPP ainda atuou na organização em parceria com a FAHOR do” Seminário de Inovação e Empreendedorismo” e da “Semana Internacional de Engenharia e Economia FAHOR – SIEF”. Evento este já consolidado no calendário de atividades da FAHOR e da sua região de abrangência. Em sua 12ª edição, com o tema: “O papel Transformador da Inovação e do Empreendedorismo”. Realizado entre os dias de 8 a 10/06/2022.
- e) Outros eventos foram organizados ao longo do ano de 2022 por intermédio de ações extensionistas como no caso do “Programa Gestão para Cooperação (PGC) ”. A partir deste, foram organizados webinários na área da Tecnologia Social com as seguintes temáticas: Incubadoras de Economia Solidária: potencialidades e limites, Cooperativismo e as Epistemologias do Sul: Histórias Invisibilizadas, Potencialidades e possibilidades do movimento cooperativo na atualidade: pensamentos e reflexões, Economia e Sustentabilidade: um olhar a partir da Tecnologia Social. Há de se referenciar também a presença, neste arcabouço temático, as atividades do Núcleo de Estudos de Cooperação e da Incubadora de Tecnologia Social.
- f) **Sugestão do prof Reneo, inserir o Laboratório de Desenvolvimento Regional**

2.5 5ª DIMENSÃO – IMPACTO NA SOCIEDADE

O Movimento Pró Universidade está na base da criação da UFFS, sendo formado por dezenas de organizações sociais, com variadas matizes ideológicas, categorias profissionais e territorialidades. Foi agregado na mobilização em prol da criação da UFFS e continua ativo com

participação no Conselho Estratégico Social da UFFS, nos Conselhos de Campus e eventos promovidos, se fazendo presente no Colegiado do PPGDPP.

O Colegiado do PPGDPP possui um representante da comunidade regional, que é indicado pelo Conselho Comunitário do *Campus* Cerro Largo. Ele representa a possibilidade de articulação com as diversas organizações e movimentos que integram o Conselho, das diferentes regiões de COREDEs: Missões, Fronteira Noroeste, Noroeste Colonial e Celeiro.

A criação, na UFFS, do Centro de Referência em Direitos Humanos e Igualdade Racial Marcelino Chiarello (CRDH), com núcleo local no *campus* Cerro Largo, representa uma cooperação entre a UFFS e a Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, na busca da efetivação dos direitos humanos e o combate a todas as formas de preconceito, intolerância, discriminação, desrespeito e violência na Mesorregião da Fronteira Sul⁴⁰.

Outra articulação importante do PPGDPP é com os Conselhos Regionais de Desenvolvimento (COREDEs) da Região Funcional 7(RF7), do Rio Grande do Sul (RS). Os COREDEs, são um fórum de discussão para a promoção de políticas e ações que visam o desenvolvimento regional. Congregam as mais diversas organizações da sociedade e representam um espaço importante de discussão das regiões, planejamento e organização para a construção de propostas de desenvolvimento. Neste âmbito destacam-se a participação de professores do PPGDPP na pesquisa “Observando o desenvolvimento regional no Rio Grande do Sul: gestão e controle social nos territórios dos Coredes Noroeste Colonial, Vale do Rio Pardo, Missões e Litoral”, aprovada no Edital FAPERGS nº 05/2019, em parceria com a UNIJUÍ, UFSC e UFRGS; participação em Conselhos Municipais de Desenvolvimento; participação em assembleias e eventos municipais e regionais; e realização do Estágio Pós-Doutoral de Pedro Luís Büttgenbender (professor do PPGDR/UNIJUÍ), junto ao PPGDPP, desenvolvendo o projeto “Estudo das dinâmicas de desenvolvimento da região Noroeste do estado do Rio Grande do Sul – Região Funcional de Planejamento 7, tomando por referência os Planos Estratégicos de Desenvolvimento Regional dos COREDES e outras iniciativas empreendidas, na perspectiva da abordagem territorial do desenvolvimento”.

Afora isso, os projetos de extensão desenvolvidos com o PPGDPP e que integram parcerias com a comunidade regional merecem relevo. Quer seja com movimentos sociais, instituições da sociedade civil regional, cooperativas, instituições de pesquisa e de extensão rural (EMATER e FEPAGRO), prefeituras municipais, sindicatos de trabalhadores rurais e urbanos, empresas, fundações, autarquias e órgãos de governo estadual e federal.

⁴⁰ O PPGDPP participa do Centro por meio do Núcleo Local, nas representações dos docentes Sandra Nogueira, Louise de Lira Roedel Botelho e Edemar Rotta.

O primeiro deles foi o “Programa Gestão para a Cooperação”, que congrega organizações e movimentos sociais que discutem associativismo, economia solidária, cooperativismo, agricultura familiar e sustentabilidade. Desenvolveu cursos de formação, lives, conferências, debates e estudos sobre os respectivos temas, todos eles de forma online, com participação livre dos interessados⁴¹.

O segundo foi o “Programa de Formação Continuada de Professores da Região Macromissioneira”, que envolve redes públicas municipais e estadual de Educação Básica. Desenvolve cursos de formação continuada para professores de Educação Básica, de forma *online* e presencial⁴².

O terceiro é o “Programa Interagindo com a cultura italiana no Noroeste do Rio Grande do Sul”, desenvolvido em parceria com Associações Culturais da Etnia Italiana, para a promoção de cursos de língua e cultura italiana, oficinas de culinária e sessões de cinema italiano⁴³.

O quarto é o “Programa INOVARE Gestão Empresarial e Universitária”, que tem como foco a discussão e a disseminação do conhecimento sobre gestão empresarial e universitária no âmbito da INOVAÇÃO. O referido Programa possui parcerias com diferentes instituições nacionais e internacionais, como a UFSC, UNIJUÍ, URI, UFPEL, FAHOR, FEMA e Red Cidir⁴⁴.

A seguir, o Quadro nº 15 apresenta a identificação dos programas/projetos de extensão, por linhas de pesquisa e docentes do PPGDPP.

QUADRO Nº 15 PROJETOS DE EXTENSÃO POR LINHA DE PESQUISA E DOCENTE PERMANENTE DO PPGDPP EM 2022		
LINHA DE PESQUISA	DOCENTES PERMANENTES	PROJETO DE EXTENSÃO
1	Carlos Eduardo Ruschel Anes	<p><u>Programa Gestão para Cooperação</u></p> <p>Cadastrado no Sistema Prisma? Sim Projeto: As racionalidades e o processo de tomada de decisão em instituições públicas e privadas da Região Noroeste do Rio Grande do Sul. Orientandos inseridos? 02 (mais um a ser inserido e mais uma orientação de egresso). Possui financiamento externo? Não. Qual? Não há.</p> <p>Participa de projeto com colegas docentes do PPGDPP? Sim, com o Professor Valdir Roque Dallabrida (O patrimônio territorial com referência no processo de desenvolvimento de territórios ou regiões: pressupostos epistêmico-teóricos e proposta de instrumental metodológico). Participam ainda do projeto, os Professores: Edemar Rotta, Reneo Prediger, Ivann Carlos Lago e Lívio Osvaldo Arenhart.</p>
	Ivann Carlos Lago	<p>Inserir Título do projeto</p> <p>Cadastrado no Sistema Prisma? Sim. Orientandos inseridos? 04 Possui financiamento externo? Não. Qual? Não há.</p>

⁴¹ Coordenado por Louise Botelho, contou com a colaboração dos seguintes docentes: Enise Barth, Carlos Eduardo Ruschel Anes, Edemar Rotta, Sandra Vidal Nogueira, Dioneia Dalcin, além de outros docentes de diferentes campi da UFFS, sendo esses: Darlan Kroth e Valdecir Zonin. E a participação de discentes do programa e dos cursos de Graduação em Administração e Agronomia do Campus Cerro Largo.

⁴² Coordenado por Neusete Rigo, com a colaboração dos docentes: Livio Arent, Edemar Rotta e Sandra Vidal Nogueira.

⁴³ Coordenado por Edemar Rotta.

⁴⁴ Coordenado por Louise de Lira Roedel Botelho.

		Participa de projeto com colegas docentes do PPGDPP? Sim, colaborador em projeto com o Professor Edegar Rotta.
	Lívio Osvaldo Arenhart	<u>Programa de Formação Continuada de Professores da Região Macromissioneira</u> Cadastrado no Sistema Prisma? Sim. Projeto: Significado de “Objetividade Científica” após a virada pragmática linguística contemporâneas. Orientandos inseridos? 02 (Ilionei Manfroi e Diana Ribeiro). Possui financiamento externo? Sim. Qual? Emenda parlamentar. Participa de projeto com colegas docentes do PPGDPP? Sim, com Professores Edegar Rotta e Ivann Carlos Lago.
	Neusete Machado Rigo	<u>Programa de Formação Continuada de Professores da Região Macromissioneira</u> Cadastrado no Sistema Prisma? Sim. Orientandos inseridos? Sim (Orientanda ainda não inserida). Possui financiamento externo? Não. Qual? Não há. Participa de projeto com colegas docentes do PPGDPP? Não.
	Reneo Pedro Prediger	<u>Gestão Social e Cidadania</u> Cadastrado no Sistema Prisma? Sim Orientandos inseridos? Não Possui financiamento externo? Não. Qual? Não há. Participa de projeto com colegas docentes do PPGDPP? Sim, com Professor Edegar Rotta.
	Sandra Vidal Nogueira	<u>Programa Gestão para Cooperação</u> Cadastrado no Sistema Prisma? Sim Orientandos inseridos? Sim. Possui financiamento externo? Sim. Qual? Emenda parlamentar. <u>Programa de Formação Continuada de Professores da Região Macromissioneira</u> Cadastrado no Sistema Prisma? Sim. Orientandos inseridos? Não. Possui financiamento externo? Sim. Qual? Emenda parlamentar. Participa de projeto com colegas docentes do PPGDPP? Sim. <u>Programa COLAB gestão do conhecimento</u> Cadastrado no Sistema Prisma? Sim Orientandos inseridos? Sim. Parceria: Acordo de cooperação com a FIOCRUZ
	Serli Genz Bolter	<u>Subsídios remotos sobre mídias e construção narrativa da identidade e da cidadania: ambiente virtual de apoio a educadores</u> Cadastrado no Sistema Prisma? Sim Orientandos inseridos? 01 (Ilionei Manfroi) Possui financiamento externo? Não. Qual? Não há Participa de projeto com colegas docentes do PPGDPP? Sim, com Sandra Vidal Nogueira
2	Alcione Aparecida de Almeida Alves	<u>Educação ambiental e ampliação de ecopontos de resíduos específicos na Região Missioneira/RS.</u> Cadastrado no Sistema Prisma? Sim Orientandos inseridos? 01 Possui financiamento externo? Não. Qual? Não há. <u>Amigos da reciclagem: atendimento a política nacional de resíduos sólidos por meio da responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida de materiais específicos.</u>

	<p>Cadastrado no Sistema Prisma? Sim Orientandos inseridos? 01 Possui financiamento externo? Não. Qual? Não há</p> <p><u>Instituição de ecopontos de resíduos específicos e mobilização social.</u></p> <p>Cadastrado no Sistema Prisma? Sim. Orientandos inseridos? Não. Possui financiamento externo? Não. Qual? Não há.</p> <p>Participa de projeto com colegas docentes do PPGDPP? Sim, Professora Iara Battisti.</p>
Edemar Rotta	<p><u>Programa Gestão para Cooperação</u></p> <p>Cadastrado no Sistema Prisma? Sim Orientandos inseridos? Não. Possui financiamento externo? Sim. Qual? Emenda parlamentar.</p> <p><u>Programa de Formação Continuada de Professores da Região Macromissioneira</u></p> <p>Cadastrado no Sistema Prisma? Sim. Orientandos inseridos? Sim. Possui financiamento externo? Sim. Qual? Emenda parlamentar.</p> <p><u>PROLIN - Centro de Línguas da UFFS Cerro Largo (CELUFFS/CL)</u></p> <p>Cadastrado no Sistema Prisma? Sim. Orientandos inseridos? Não. Possui financiamento externo? Não. Qual? Não há.</p> <p><u>Interagindo com a cultura italiana no Noroeste do Rio Grande do Sul</u></p> <p>Cadastrado no Sistema Prisma? Sim. Orientandos inseridos? 01 bolsista. Possui financiamento externo? Não. Qual? Não há.</p> <p>Participa de projeto com colegas docentes do PPGDPP? Sim</p>
Enise Barth	<p><u>Programa Gestão para Cooperação</u></p> <p>Cadastrado no Sistema Prisma? Sim Orientandos inseridos? Não. Possui financiamento externo? Não. Qual? Não há.</p> <p><u>Agri-Cultura: espaço virtual de formação e comercialização</u></p> <p>Cadastrado no Sistema Prisma? Sim. Orientandos inseridos? Não. Possui financiamento externo? Não. Qual? Não há.</p> <p>Participa de projeto com colegas docentes do PPGDPP? Sim, com a Professora Louise de Lira Roedel Botelho.</p>
Evandro Pedro Schneider	<p>Inserir Título do projeto</p> <p>Cadastrado no Sistema Prisma? Sim. Orientandos inseridos? Não. Possui financiamento externo? Não. Qual? Não há.</p> <p>Participa de projeto com colegas docentes do PPGDPP? Não.</p>
Iara Denise Endruweit Battisti	<p>Inserir Título do projeto</p> <p>Cadastrado no Sistema Prisma? Sim. Orientandos inseridos? 02 Orientandos de iniciação científica (graduação) com bolsa e 01 Orientando de pós-doutorado com bolsa. Possui financiamento externo? Sim. Qual? FAPERGS e bolsa de Pós- doc. CAPES.</p>

		Participa de projeto com colegas docentes do PPGDPP? Não.
	Louise De Lira Roedel Botelho	<p><u>Programa Gestão para Cooperação</u></p> <p>Cadastrado no Sistema Prisma? Sim Orientandos inseridos? Sim Possui financiamento externo? Sim. Qual? Emenda parlamentar.</p> <p><u>INOVARE Gestão Empresarial e Universitária</u></p> <p>Cadastrado no Sistema Prisma? Sim Orientandos inseridos? Sim Possui financiamento externo? Não</p> <p><u>Projeto básico de Incubação de empreendimentos para ITCEES</u></p> <p>Cadastrado no Sistema Prisma? Sim Orientandos inseridos? Sim Possui financiamento externo? Não</p> <p><u>Programa COLAB gestão do conhecimento</u></p> <p>Cadastrado no Sistema Prisma? Sim Orientandos inseridos? Sim. Parceria: Acordo de cooperação com a FIOCRUZ</p> <p>Participa de projeto com colegas docentes do PPGDPP? Sim</p>

3 RECOMENDAÇÕES

Para finalizar, a Comissão Permanente de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Políticas Públicas, da UFFS, *Campus Cerro Largo/RS* a partir dos dados e informações coletados nos documentos disponibilizados pela CAPES, pelo PPGDPP e também a partir das considerações feitas no Seminário Anual de Autoavaliação⁴⁵, procede algumas recomendações ao Colegiado, detalhadas a seguir, tendo em vista contribuir *a posteriori*, nos processos de tomada de decisões.

- 1^a Planejar as atividades docentes de ensino (CCR's) no PPGDPP/UFFS, de modo a atender, conjuntamente as demandas discentes do Programa e os critérios de avaliação da CAPES, evitando, ao máximo, desigualdades numéricas, entre os servidores docentes, nos quadriênios.
- 2^a Evitar a dispersão temática e numérica em projeto de pesquisa e/ou extensão e afins e, igualmente, nas produções com pouco impacto na avaliação do Programa.
- 3^a Dar o tratamento adequado no Currículo (Plataforma Lattes), quanto a abertura e ao encerramento de projetos de pesquisa e/ou extensão, principalmente na função de coordenação dos mesmos.
- 4^a Institucionalizar no Sistema Prisma (UFFS) os projetos de pesquisa nas diferentes modalidades existentes.
- 6^a Inserir mestrandos/orientandos e egressos do PPGDPP na condição de colaboradores nos projetos de pesquisa e também, dar visibilidade a eles no Sistema Prisma e demais bases de dados.
- 6^a Garantir a atualização mensal do currículo na Plataforma Lattes.
- 7^a Evitar maiores discrepâncias de projetos entre as Linhas de Pesquisa.
- 8^a **Atualizar o site do PPGDPP com tradução do site para Inglês e Espanhol**
- 9^a Estudar e planejar a melhor sistemática de trabalho (fluxo de ações) para agilizar e otimizar a busca ativa de dados para sua inserção no Coleta CAPES (Plataforma Sucupira).
- 10^a Definir as tarefas e responsabilidades dos docentes colaboradores do PPGDPP.

⁴⁵ Realizado em 28/06/2023.

- 11^a Aprimorar as informações publicadas no site institucional (*link* do PPGDPP)
 - 12^a Vinculação entre as produções aos projetos de pesquisa nos Currículos (Plataforma Lattes) dos docentes (apenas dois servidores fizeram isso adequadamente)
 - 13^a Discrepâncias de conteúdos entre as informações do Currículos (Plataforma Lattes) e os dados da Plataforma Sucupira;
 - 14^a Atualizar o site da UFFS.
 - 15^o Atualizar grupos de pesquisa e organizar atividades entre os membros em pesquisas
 - 16^o Discutir no âmbito do programa a Dimensão Inovação e Transferência de Conhecimento sugerida pela CAPES, no intuito de elencar os itens relevantes para o programa em sua área de conhecimento
 - 17^o **Inclusão de egressos nos grupos de Pesquisa**
 - 18^o Priorizar a rediscussão do conjunto de projetos de pesquisa
 - 19^o Vincular os discentes em projetos estruturais de pesquisa
 - 20^o Adotar na programação do PPGDPP os seminários para se discutir o tema do Desenvolvimento (discutir o mérito)
 - 21^o Discutir a atualização do Grupo de Pesquisa Teorias e Processos de Desenvolvimento
- Discutir no âmbito do planejamento estratégico do PPGDPP a dimensão Inovação e Transferência de Conhecimento
- Rever as áreas de concentração dos docentes
- Buscar uma solução (demanda) para a necessidade de um sistema que integre as informações do PPGDPP
- Buscar soluções para a questão orçamentária para internacionalização

4 REFERÊNCIAS

MEC/CAPES. **GT- Autoavaliação de Programa de Pós-Graduação**. MEC/CAPES: Brasília, 2019.

LEITE, Denise. Ameaças pós-rankings sobrevivência das CPAS e da auto-avaliação. **Revista Avaliação**. Campinas, v. 13, p. 12, 2008.

NOGUEIRA, Sandra Vidal; BOLTER, Serli Genz. Percursos Formativos do Sistema Nacional de Pós-Graduação: Um Estudo dos Principais Movimentos Estruturantes. **TRIVIUM**: UCP, Ed. especial, set. 2019, pp. 77-90.

SANTOS, T. F. A, M. Trabalho, Educação e o Desenvolvimento Regional da Amazônia. **Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas**. Londrina, v. 11, n. 1, 2010. Disponível em: <https://revista.pgskroton.com/index.php/ensino/article/view/831>. Acesso em: 02 nov.2022.

UFFS. **Planejamento Estratégico da Pós-Graduação da UFFS: 2021-2024**. UFFS, 2021.

Cerro Largo, junho de 2023.

Louise de Lira Roedel Botelho
(PPGDPP/UFFS) - Presidente

Sandra Vidal Nogueira
(PPGDPP/UFFS)

Daniel Hedlund Soares das Chagas
(PPGDPP/UFFS)